

### 3

## Metodologia da Pesquisa

### 3.1.

#### Tipo de Pesquisa

Neste estudo optou-se pela pesquisa qualitativa a partir de uma metodologia de investigação fenomenográfica com o objetivo de tentar descobrir quais fatores colaboram ou comprometem a aprendizagem no ciclo-de-vida de projetos em empresas públicas e organizações governamentais. A pesquisa fenomenográfica tradicional busca investigar, de forma qualitativa, diferentes formas pelas quais os indivíduos entendem um particular fenômeno ou aspecto do mundo que os rodeiam (Marton & Pong, 2005).

Tal abordagem de pesquisa foi desenvolvida, inicialmente, na década de 70 por um grupo de pesquisadores da área de educação da Universidade de Gothengurg, na Suécia, na busca de descrever, a partir do olhar dos estudantes, por quais motivos algumas pessoas tem um aprendizado melhor que outras (GIBBINGS, 2008; SANDBERG, 2000). Para Marton & Pong (2005) a Fenomenografia é uma pesquisa que tem como objetiva descobrir e sistematizar as formas de pensamento conforme a interpretação dos indivíduos sobre aspectos da realidade, cujo propósito é a descrição, análise, e o entendimento de experiências.

O instrumento de pesquisa utilizado para levantamento de dados é composto por um roteiro de entrevista semi-estruturado, que visa extrair revelações em relação à Aprendizagem a partir das respostas fornecidas pelos gestores de projetos, praticantes da disciplina de Gerenciamento de Projetos proposta pelo *Project Management Institute – PMI*, que vivenciam experiências de Gestão de Projetos em empresas públicas e organizações governamentais, e ainda, quais seriam os fatores que favorecem ou comprometem tal aprendizagem no ciclo-de-vida dos projetos (Chen & Partingtong, 2006). O processo de análise dos dados percorreu as seguintes fases, conforme sugerido

por Creswell (2010): organização e preparação dos dados para análise, através da transcrição das entrevistas em conjunto com as notas de campo; leitura das entrevistas transcritas e das notas de campo com o intuito de obter uma percepção geral das informações e refletir sobre seus significados na busca de entender quais idéias gerais que estão sendo apresentadas; detalhamento da análise através da codificação, ou seja, da organização do material a partir dos fatores observados; e, análise dos fatores a partir da fala dos entrevistados e da interpretação do pesquisador.

### 3.2.

#### **Perfil do Pesquisador**

Sou Administrador de Empresas, tendo iniciado minhas atividades na área da administração em 1987. Tenho atuado na área de saúde na última década, iniciando minhas atividades como consultor na Agência Nacional de Saúde Suplementar no início de 2002, e tomando posse como servidor público federal de carreira, no cargo de Analista Administrativo, na especialidade de Administração, em agosto de 2005. Atuo na área de gerenciamento de projetos onde exerço a função de gestor de projetos, tendo liderado o Projeto de Desenvolvimento de Metodologia de Gerenciamento de Projetos para a ANS, e estando atualmente responsável pelo Projeto de Implementação de Gerenciamento de Projetos em TI. Tais projetos são desenvolvidos em nível governamental, situados no campo da saúde, mais especificamente, para dar suporte às atividades de regulação da saúde suplementar no Brasil

Iniciei minha instrução na disciplina de Gerenciamento de Projetos em 2007, e desde então, tenho participado de congressos e seminários, nacionais e internacionais, bem como de treinamentos mais específicos relacionados à implementação de escritórios de projetos. Estou me preparando para ser avaliado pelo Project Management Institute – PMI, instituição da qual sou associado, a fim de adquirir a certificação PMP, *Project Management Professional*. Creio que minha experiência profissional em diversas organizações,

públicas e privadas, e em diferentes níveis organizacionais e diferentes funções, colaboram para concepção de uma visão mais ampla em relação ao tema em estudo.

### 3.3.

#### **Seleção de Sujeitos**

A seleção de sujeitos foi feita a partir da rede de relacionamentos do pesquisador e da indicação destes, respeitando os seguintes critérios:

1. O indivíduo devia ser praticante da disciplina de gerenciamento de projetos proposta pelo PMI, e, portanto, conhecedores dos princípios de tal disciplina, bem como das boas práticas descritas no Guia PMBOK (PMI, 2008);
2. O indivíduo devia ter vivenciado experiência em gestão de projetos em empresas públicas ou organizações governamentais.

Foram selecionados 16 indivíduos, indicados dentre a comunidade de praticantes da disciplina de gerenciamento de projetos. Além dos servidores - civis e militares – de carreira, foram também entrevistados gestores de projeto, que, no momento da entrevista, estavam contratados por empresas privadas, estando ou tendo estado alocados como consultores ou prestadores de serviço em empresas públicas ou organizações governamentais como: Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Agência Nacional do Cinema – ANCINE, Petrobrás, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Marinha do Brasil – MB, Departamento de Informática do SUS – DATASUS, e das empresas privadas CTIS e TREVIT, ambas prestadoras de serviço para empresas públicas ou organizações governamentais. O Quadro 3 consolida o perfil dos entrevistados, apresentando o gênero, seu nível hierárquico – pleno ou sênior - e o tipo de vínculo contratual com as empresas públicas ou organizações governamentais – Servidor Civil, Servidor Militar, Terceirizado ou Consultor.

<b>Id</b>	<b>Sexo</b>	<b>Nível</b>	<b>Tipo</b>
E1	Masculino	Sênior	Terceirizado
E2	Masculino	Sênior	Consultor
E3	Masculino	Sênior	Servidor Civil
E4	Feminino	Pleno	Terceirizado
E5	Masculino	Sênior	Servidor Civil
E6	Feminino	Pleno	Terceirizado
E7	Feminino	Pleno	Servidor Civil
E8	Masculino	Pleno	Terceirizado
E9	Feminino	Pleno	Servidor Civil
E10	Masculino	Pleno	Servidor Civil
E11	Feminino	Sênior	Servidor Civil
E12	Masculino	Pleno	Servidor Civil
E13	Masculino	Pleno	Servidor Civil
E14	Masculino	Sênior	Servidor Civil
E15	Masculino	Pleno	Servidor Civil
E16	Masculino	Sênior	Servidor Militar

Quadro 3: Perfil dos Entrevistados

### 3.4.

#### Procedimento de Coleta e Registro de Dados

Como o objetivo de estudo se relaciona diretamente com a disciplina de Gerenciamento de Projetos conforme proposta pelo PMI, optou-se por utilizar os princípios, conceitos, e boas práticas conforme descritas no Guia PMBOK (PMI, 2008) como base do roteiro de entrevista, incluindo, em seguida, questões relacionadas à noção e experiência relativas à aprendizagem no ciclo-de-vida dos projetos. Foi perguntado aos entrevistados sua interpretação a respeito dos conceitos básicos de gerenciamento de projetos, como também a respeito do conceito de aprendizagem sob a ótica daqueles profissionais. Utilizando, como base, o roteiro exposto na no Quadro 4, inspirado em Chen & Partington (2006), utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas, conduzidas de forma aberta, a fim de possibilitar que os entrevistados se aprofundassem nas respostas sem necessária intervenção do pesquisador. As entrevistas foram realizadas no período de 14 de junho a 2 de julho de 2012, durando, em média, cerca de quarenta minutos cada.

*Abertura*

1. Você poderia falar de sua carreira até o presente momento?
2. Você poderia falar de sua experiência em projetos? Fale-me um pouco mais sobre isto.

*Núcleo*

3. O que significa Gerenciamento de Projetos para você?
4. Quais os principais aspectos da atividade de Gerenciamento de Projetos para você?
5. Quais as atividades de Gerenciamento de Projetos mais importante para você?
6. O que você entende por aprendizagem? Fale-me mais sobre isso.
7. Como se dá a aprendizagem durante a realização dos projetos? Poderia me dar algum exemplo?
8. Para você, quais aspectos podem colaborar para a aprendizagem durante a realização do projeto? Poderia me dar algum exemplo?
9. E quais aspectos podem comprometer a aprendizagem durante a realização do projeto? Poderia me dar algum exemplo?
10. Qual a importância da aprendizagem durante a realização dos projetos para empresas públicas ou governamentais? Fale-me um pouco mais sobre isso.
11. Qual a atividade mais importante para a aprendizagem durante a realização dos projetos? Poderia me dar algum exemplo?
12. Para você, a aprendizagem está relacionada ao sucesso do projeto? De que maneira? Poderia me dar um exemplo?
13. Qual a primeira ação que você proporia para colaborar para aprendizagem durante a realização do projeto?

*Encerramento*

14. O que você mais gosta na sua experiência profissional na realização de projetos? Por quê? Poderia me dar um exemplo?
15. O que você menos gosta na sua experiência profissional na realização de projetos? Por quê? Poderia me dar um exemplo?

*Fala livre do entrevistado*

16. Existe mais alguma coisa que você gostaria de falar sobre seu trabalho ou sobre aprendizagem no gerenciamento de projetos?

*(Adaptado de Chen & Partington)*

Quadro 4: Roteiro de Entrevista

Todas as entrevistas foram realizadas pessoalmente, o que favoreceu a interação entre o entrevistador e o entrevistado, e foram gravadas utilizando-se o *software* *Áudio Notes*, que possibilita o assinalamento daqueles pontos que chamam a atenção do pesquisador no exato momento da entrevista, colaborando para a transcrição das respostas, como também para o *replay* das gravações no dado momento desejado pelo pesquisador, ou seja, aquele assinalado anteriormente. Aquelas colocações que, na interpretação do pesquisador, se destacaram das demais, seja por repetição seja por diferenciação, foram transcritas em uma tabela, para que, de acordo com a prática da pesquisa fenomenográfica, pudesse se extrair categoria de significados para os trechos transcritos. As entrevistas cessaram quando o pesquisador entendeu que ocorreu uma saturação nas respostas dos entrevistados.

### 3.5.

#### **Limitações do Método**

Entrevistas com profissionais da área de gerenciamento de projetos, como qualquer pesquisa de campo, possuem limitações que o pesquisador deve conhecer, no intuito de mitigar seus efeitos. No caso da pesquisa qualitativa, uma delas encontra-se na maneira de seleção dos sujeitos, pois *“existe chance de que as opiniões, visões, posicionamentos, e sentimentos dos gerentes de projetos selecionados não sejam totalmente representativos de suas realidades e contextos de trabalho e relacionamento”* (Rego, 2010, p. 121). Portanto, optou-se por uma delimitação de profissionais atuantes em projetos de que vivenciam experiências de Gestão de Projetos em empresas públicas e organizações governamentais. Além disso, segundo Creswell, a pesquisa qualitativa é fundamentalmente interpretativa, estando o investigador envolvido em uma experiência sustentada e intensiva com os participantes. Com isso, são inevitáveis as interpretações pessoais na análise de dados qualitativos.

Outra limitação é quanto à veracidade e precisão das respostas fornecidas pelos entrevistados, além do quê, tais repostas podem sofrer interferências da atuação do pesquisador no momento da entrevista (Armony, 2010).